

MARCHA O GOVERNO VARGAS PARA A COMPLETA SUPRESSÃO DAS LIBERDADES E FRANQUIAS DEMOCRÁTICAS

CARNE A QUATRO CRUZEIROS

EDICAO DAS 4 HORAS DE TARDE

A NOTICIA

DIRETOR: CASSIO FREITAS



PARA JÁ - PROMETE O SR. GETULIO VARGAS

O presidente eleito espera fazer baixar o custo da vida de 30 a 40 por cento imediatamente. Promete se lhe dá quanto à reação dos tubarões — Programa para lá, porque o tempo é curto

«Carne a 4 cruzeiros, para já» promete o Sr. Vargas em entrevista a «A Notícia» em Janeiro deste ano. Prometia também 30 a 40 por cento de redução do custo da vida, IMEDIATAMENTE. As promessas do candidato foram rapidamente desmoralizadas pelo presidente antes de decorridos dois meses de governo

A proibição do Comício em defesa da Paz e Contra a Conferência dos Chanceleres é uma séria advertência sobre os graves perigos que ameaçam o povo

REUNIÃO DE LACÁIOS A Conferência de Washington

ALLEGANDO um pretexto ridículo, resolveu a polícia proibir o comício de repulsa à Conferência dos Chanceleres e em defesa da paz, marcado para ontem na Esplanada do Castelo. Com esta decisão, o governo de Getúlio Vargas se desmascara como um governo a serviço dos imperialistas e inimigos da guerra norteamericanos. Tenta assim o go. (Conclui na 4.ª pág.)

PARIS, 26 (I.P.) — Comentando a instalação da Conferência Inter-americana dos Chanceleres, diz o «Pravda» de Moscou, em editorial, que os Estados Unidos procurarão ali aplicar seus planos para a maior escravidão política, econômica e (Conclui na 4.ª pág.)

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV N.º 653

IMPrensa POPULAR

RIO DE JANEIRO, TERÇA FEIRA, 27 DE MARÇO DE 1951

ELEVAM-SE OS PREÇOS DE TODOS OS PRODUTOS

DESAPARECEM DO MERCADO CARNE, FEIJÃO, ARROZ E BANHA, À ESPERA DE NOVOS AUMENTOS. DESENFREADA OFENSIVA DOS TUBARÕES À SOMBRA DA COMPLACÊNCIA DO GOVERNO — NOS ÚLTIMOS MESES HOUVE GRANDES MAJORAÇÕES NO PREÇO DA MAIOR PARTE DOS PRINCIPAIS ARTIGOS DE CONSUMO

A POLUIÇÃO carioca está quase que totalmente privada de feijão e de banha nos últimos dias. A carne também desapareceu dos açougues e nestes informa-se ao público que a falta é uma consequência do tabelamento. Pelo que se vê, os tubarões destes ramos não se mostram saciados com as últimas vantagens concedidas pela CCP. Querem mais e, simplesmente, sonham os produtos à espera de maiores regalias. Num balanço, mesmo rápido, destes dois meses de governo Vargas, pode-se constatar que o custo da vida subiu sensivelmente. As promessas do candidato esvaíram-se rapidamente e, em vez da apregoada redução, da carne a 4 cruzeiros, do transporte barato, da moradia acessível a todos, o que se vê é uma rápida e mais desenfreada ofensiva de todos os exploradores contra a economia popular.

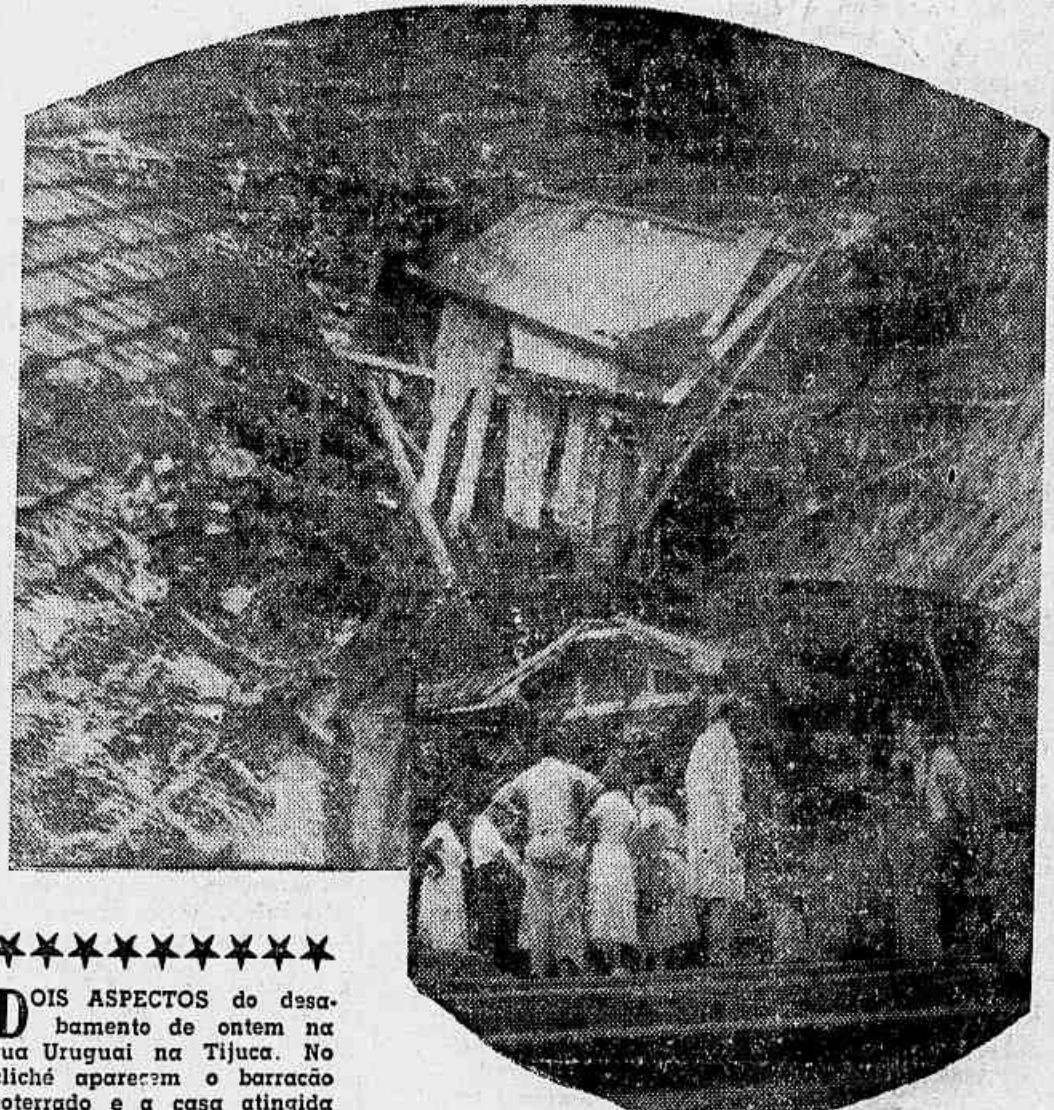
TRUMAN ORDENA

Aos quislings reunidos na Conferência de Washington, o novo Hitler diz que os países latino-americanos "têm de colocar" suas riquezas e seus soldados a serviço dos Estados Unidos — Resposta servil de João Neves

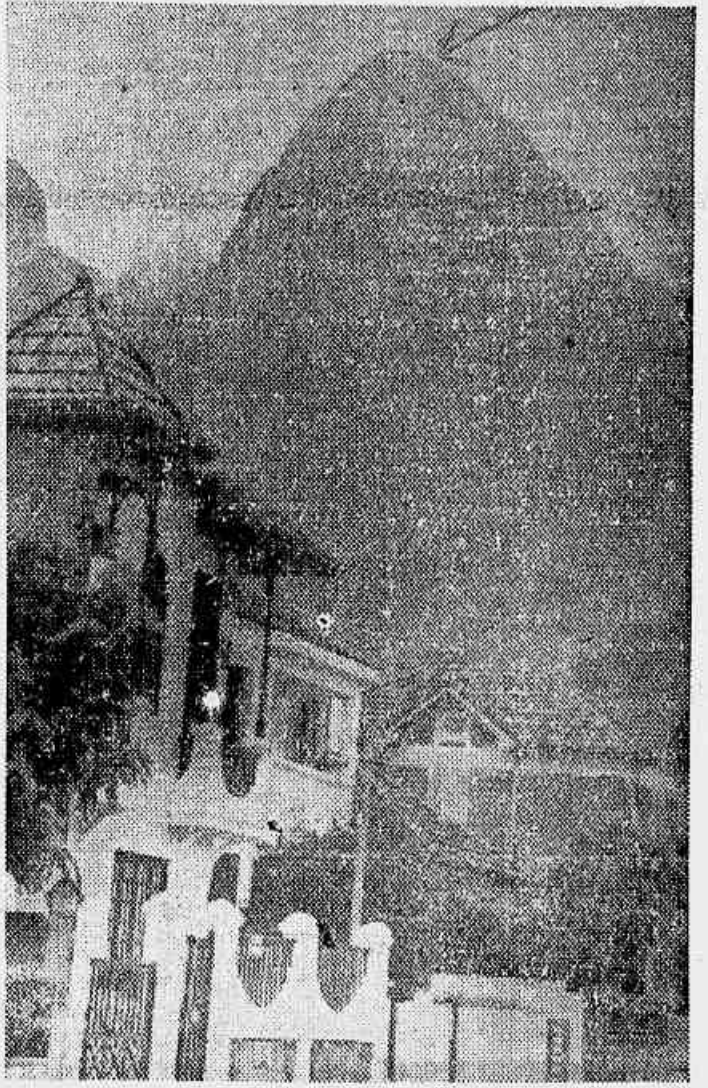
WASHINGTON, 26 (I.P.) — Inaugurando a Conferência dos Chanceleres convocada pelo Departamento de Estado, nesta capital, Truman pronunciou um discurso no qual fez uma advertência no sentido de que os países do continente ponham suas riquezas e suas reservas humanas a serviço da política mundial dos Estados Unidos. Segundo Truman «as Repúblicas americanas têm de combater o comunismo na Europa e na Ásia» para se defenderem contra uma suposta «ameaça soviética» ao continente. Todo o seu discurso foi vasado nesse tom de intimidação aos governos latino-americanos. Truman disse que esses governos «têm de adotar» medidas (Conclui na 4.ª pág.)

CINCO MORTOS E Vários Feridos

Esse o trágico balanço do temporal de domingo — Graças à calamitosa administração municipal, cada chuva se transforma em causa de tragédias e prejuízos enormes



DE TRAGICAS consequências foram os últimos temporais caídos sobre a cidade. Como das vezes anteriores, a população teve que enfrentar sérios transtornos. O transporte em muitos bairros paralizou totalmente e foram sem conta as inundações. Os mais graves desastres ocorreram, entretanto, na rua Uruguai, na Tijuca e em Vaz Lopo (Conclui na 4.ª pág.)



NESTA CAPITAL, como em todo o país, sobretudo nas concentrações operárias, o 29.º aniversário do Partido Comunista do Brasil foi entusiasticamente comemorado. Uma grande alegria caracterizou esses festejos, com os quais trabalhadores e povo exprimiram o seu amor ao glorioso Partido de Prestes, campeão da luta pelos seus direitos, pela paz e pela independência do Brasil. As comemorações nesta capital estenderam-se a todos os bairros, sendo a grande data saudada com alvaradas de foguetes, incêndios, bandeirolas, etc. Em Grajaú, no morro do Papagaio, foi pintado na rocha o emblema proletário da foice e martelo, encimado por uma bandeira vermelha, no local assinalado pela seta, na gravura. Posto na ilegalidade pelos governos a serviço do imperialismo e da guerra, o Partido Comunista está cada vez mais vivo na esperança e no ânimo de luta de todos os que desejam um Brasil livre e feliz

OFENSIVA GERAL NO VIET-NAM

SAIGÃO, 26 — (INS) — Os observadores acreditam que a fase inicial da esperada ofensiva geral dos vietnamitas já começou. As forças francesas se encontram em estado de alerta no setor situado a 120 quilômetros ao norte de Tonquim, depois que nesta região os franceses tiveram de enfrentar um violento ataque das tropas populares. Enquanto isto, a rádio de Pequim anunciou a formação do Partido Lao-dong, dos trabalhadores no Viet-Nam e que tem por fim desenvolver a democracia popular em avanço para o socialismo. O partido foi fundado a 19 de Fevereiro e assistiram à convenção 200 delegados. A reunião realizou-se calhures no norte da Índia China. O Congresso do partido elegu como presidente de Honra o generalíssimo Stalin, o líder chinês Mao Tsé Tung, o dirigente comunista francês Maurice Thorez, o primeiro ministro norte-coreano Kim Ir Sen.

***** DOIS ASPECTOS do desabamento de ontem na rua Uruguai na Tijuca. No clichê aparecem o barracão soterrado e a casa atingida pelo bloco de terra

GANGSTERS DO DOLAR ASSALTAM O BRASIL!

Mais uma caravana de negociantes de Detroit está para chegar — Cumplicidade do governo Vargas

O BRASIL está sofrendo um verdadeiro assalto de vorazes chacais de Wall Street, que aqui desembarcam aos bandos, farejando as nossas riquezas e tomando conta de nossa pátria como se fosse uma colônia ianque. Na semana passada, foram os 150 gangsters de Los Angeles, que viajaram a bordo do «Brasil». Para a semana próxima, a Câmara Americana de (Conclui na 4.ª pág.)

Leia na 5.ª página

★ MANIFESTO CONVOCANDO A II CONFERÊNCIA DOS TRABALHADORES CARIOCAS

Por Uma Vida Melhor

RICARDO RAMOS

Noticia-se a realização do 1.º Festival Brasileiro da Juventude. Sabemos que a iniciativa se inspira no exemplo de outros países, onde são tradicionais as reuniões dessa natureza. Ainda na fase dos preparativos, temos apenas a indicação de que o certame contará com a presença de jovens de todo o Brasil, e nele haverá as danças e canções do povo, exposições, torneios, concursos diversos. Festa sem a preocupação das divergências políticas ou religiosas, integrada pelas organizações juvenis mais variadas, os clubes operários, estudantis, recreativos ou culturais. Uma confraternização da nossa mocidade, que se propõe refletir o seu entusiasmo e capacidade de empreendimento.

A simples idéia desse festival é bastante significativa. E o programa que apresenta nos fala dos anseios da geração moça, unida em torno dos seus direitos mais sagrados, na luta por uma vida melhor, com alegria, trabalho, cultura ao alcance de todos.

Precisamente quando a delegação de Vargas embarca para Washington, chegam de todo o país adesões entusiásticas a esse encontro da mocidade. Nestes últimos anos, representantes do governo brasileiro participaram de várias conferências realizadas pelos diplomatas de Wall Street. Os objetivos dessas reuniões foram aparentemente os mais diversos, temos ainda recentes os casos de Quitandinha ou Bogotá. Mas os resultados estão presentes, e é a entrega progressiva dos nossos recursos naturais aos trusts estrangeiros, a cessão das nossas bases, a crescente exploração dos trabalhadores brasileiros, o aumento da fome do nosso povo. Enquanto isso acontece, os jovens esquecidos os seus mais sérios problemas, têm de enfrentar dificuldades enormes, criadas pelos homens do governo e seu patrão americano.

Agora, a escuridão nacional vai negociar com os generais de Truman o sangue de brasileiros. Negociantes e latifundiários tramam a formação de um exército latino-americano, destinado a auxiliar os soldados do dólar na agressão aos povos do mundo. Os armamentistas ianques pretendem transformar em mil jovens brasileiros em tropas de choque, utilizá-los no próximo assalto ou na terceira guerra mundial que se esboça por desencadear. E, diante dessas manobras infames, a resposta dos jovens brasileiros é a convocação do festival, que afirma os seus desejos de uma vida melhor, mais alegre, feliz, em paz.

Por isso foi acolhida com tanto entusiasmo essa iniciativa. E que os jovens operários das grandes cidades, os estudantes, os trabalhadores do povoado distante, compreendem quanto é oportuno o festival, a necessidade de levantar bem alto a sua divisa de paz. A reunião dos jovens de todo o país, justamente quando se pretende agrupá-los em um exército mercenário e suicida, é de importância fundamental para o movimento popular contra a Conferência da Chancelaria, as armagãs que encerra, de guerra e completa escravização.

Atendendo a esse imperativo patriótico, a juventude brasileira oferece magnífica demonstração de unidade. Cerra fileiras em torno ao dístico da grande concentração, que é o da "Paz pela paz, por uma vida melhor, alegre e feliz". E adquire novas energias e nasce uma nova consciência de todas as camadas populares, para a concretização das suas aspirações e profundas, das esperanças mais caras aos destinos da humanidade.

Coisas da Cidade

O MICRO-ONIBUS é uma das últimas invenções para tanger o carioca. Seu licenciamento, com o nome de lotação e o direito de cobrar cinco pratas, representa outra das muitas marmidas da "soprosa" administração Mendes de Moraes.

Quem é que pôde confundir um ônibus pequeno, do tipo dos que primeiro foram lançados no Rio, com um auto-lotação?

A coisa começou com as caminhonetas. Já era um furto a passagem de cinco cruzeiros em caminhonete. Porque o lotação nasceu da "vaquinha" táctica entre pessoas que, conhecidas ou estranhas, topavam pagar cada qual sua quota para cobrir a corrida do taxi.

Foi assim ou não foi? Então, se o chefe cobrava vinte ou trinta mangos, conforme a capacidade do carro, para ir do centro a determinado bairro, não havia nenhum aumento, mas apenas a divisão do custo da viagem por quatro ou seis passageiros. Com a caminhonete veio o contrabando.

Vamos demonstrar porque. Uma caminhonete, dada a sua modesta "carrosserie", é sempre mais barata que qualquer carro de praça. Gasta a mesma gasolina e é quarenta e três vezes mais rápida que um carro de praça. Assim, as despesas ordinárias da caminhonete, inclusive o desgaste de material, são inferiores às de um carro de praça. Se a sua capacidade é de 12 passageiros, deveria a fiscalização municipal, ao conceder a licença para a exploração da linha, estabelecer um preço que significasse a divisão de 20 ou mesmo 30 cruzeiros pelos 12 passageiros, o que daria 2,50. Seria um preço razoável.

Com o micro-ônibus o assalto à vida se torna mais escandaloso. Ele não corre mais do que um nostalgico. O conforto que oferece (ainda não foram autorizados os passageiros em pé), é o mesmo, considerando-se que a super-lotação das outras foi permitida a título provisório e há muito os passageiros reclamam contra tão abusiva concessão. Por que pagar 1,50 no ônibus grande e 5,00 no pequeno? As tabelas com etapas, a 3 e a 5, não são obedecidas. Mas a 3 mesmo, seria cobrar demais. E o que se paga é, ali no duro, 5 pilas.

Marmelada. Grossa marmelada, que está levando certas empresas a suprimir os carros grandes e a adotar o "micro". Assim metem mais facilmente a mão no bolso do povo, com a cumplicidade das autoridades da Prefeitura e da polícia.

ESTACIO

Ruínas e Morte em Seul

Os efeitos de três meses de ocupação ianque—Terror, atrocidades, violências e saque—Passou de 1.800.000 a 35.000 a população da cidade

PARIS, Março (Correspondência especial) — Via aérea. — O correspondente da Telepress na Coreia enviou o seguinte despacho sobre as atrocidades norte-americanas em Seul: «Durante alguns dias dediquei-me a investigar o «record» de horror criado pelos americanos em Seul, reduzida em três meses a um montão de ruínas atapetadas de cadáveres.

Essa próspera cidade de 1.800.000 habitantes ficou sozinha com 35.000.

Estatísticas preliminares demonstraram terem sido trucidados 43.590 cidadãos. Nas colinas situadas atrás das prisões de Hai Turan e Ma To, foram encontradas mil valas cheias de cadáveres, os quais, examinados, denunciaram atrocidades, espancamentos e mutilações cruéis. Em muitos casos, orelhas e narizes foram cortados e atravessados por fios de arame.

No dia 15 de outubro de 1950, os fascistas que dominavam o governo de Seul conjuntamente com o jugo ianque, publicaram uma «lei de punição para os traidores». Segundo esta, praticamente ninguém que estivesse em Seul na época de sua ocupação pelo exército popular coreano podia escapar à ação vingativa. Todos os que forneceram mantimentos aos patriotas ou os auxiliaram por outro meio qualquer, eram passíveis de penas de fuzilamento. Assim sendo, qualquer denúncia era suficiente para condenar à morte um cidadão que tivesse servido ao governo democrático.

No dia 27 de outubro de 1950, o governo fantoche instituiu um sistema de certificados de registro. Surgiu então uma grande negociação feita pelos oficiais de Singman Ri e pelos americanos. Estes recebiam grandes quantias de dinheiro afim de expedirem os tais certificados. A polícia e a «Great Han League» (Grande Confederação Han-organizada batidas em cinemas, boteco e casas particulares, prendendo e espancando todos aqueles que encontravam desprovidos de certificado de registro governamental. As prisões ficaram repletas; tiveram de adaptar

para o mesmo fim igrejas, escolas, fabricas, edifícios públicos, etc.

Falei pessoalmente com pessoas que viram cadáveres de compatriotas atirados nos patios das delegacias. Centenas foram queimados.

Entre muitos casos dolorosos citei a de uma jovem mulher, mãe de três filhos, que foi torturada e espancada até o esgotamento no pátio de recreio da escola de Taming; citei o caso de Chang Sun Chi, de 30 anos de idade, que estava grávida de cinco meses. Foi levada para o quartel general, teve suas mãos cortadas, sofreu inúmeras torturas afim de que revelasse o

paradeiro de seu marido, suspeito de pertencer a uma organização patriótica. Após longos sofrimentos Chang Sun foi enviada para a prisão da Porta do Ocidente. Foi solta vinte e sete dias depois.

O vigia do Museu Central Nacional, Kim Ser, declarou que americanos vindos de camião retiraram preciosas peças desse estabelecimento cultural. E este não é o único caso de roubo de peças preciosas. Foram surrupiadas coroas de ouro e outros objetos pertencentes às famílias reais coreanas do passado; essas joias passaram para as mãos dos americanos. Palácios, bibliotecas e museus foram assim espoliados e danificados.

Antes de deixar a cidade, as tropas de Singman Ri e os ianques incendiaram fabricas e edifícios, destruíram tudo que puderam.

Os soldados ianques invadiam as casas e violavam as mulheres; todos os operários foram enviados para Pusan. Os homens entre 18 e 60 anos foram compulsoriamente metidos na milícia e enviados para o Sul.

Quando as forças do exército popular coreano entraram na cidade, a 4 de janeiro deste ano, restavam somente 35.000 habitantes...

A ROUPA VELHA FICA NOVA

Virando-a pelo avesso. M. RAMOS, alfaiate, reforma e conserta roupas. Rua dos Invalidos, 172 sobrado.

Fone 42-0954 Aceita fazendas para confecções. Preços módicos e pontualidade de homens e senhoras

AJUDA À IMPRENSA POPULAR

Recebemos do sr. Antonio Chevalier, residente em Nova Iguaçu, a importância de Cr\$ 50,00 (cincoenta cruzeiros) destinada a campanha de ajuda à IMPRENSA POPULAR.

DR. PAULO CESAR PIMENTEL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS CONSULTÓRIO:

R. 15 de Novembro, 134 NITERÓI — Telefone 6937 —

TERRENOS

ÁREAS PARA SÍTIOS

Dentro da linda cidade de RIO BONITO com ótimas nascentes, em prestações a partir de Cr\$ 200,00 por mês, sem juros e sem entrada. Tratar das 16 às 19 horas, Av. Rio Branco, 9 - 3º andar, sala 352 — Tel. 43-7270.

LOTERIA

FEDERAL

2

MILHÕES

QUARTA-FEIRA: CR\$ 1.500.000,00

ATRAVÉS Do Mundo

(RESUMO DO NOTICIÁRIO TELEGRÁFICO DAS AGÊNCIAS I. P. INS E TELEPRESS)

♦ LUTAS DE BARCELONA

Em artigo irradiado pela Rádio Espanha Independente Dolores Ibarruri declara que as manifestações mundiais de apoio à greve de Barcelona dificultaram a inclusão da Espanha de Franco no Pacto do Atlântico Norte. As lutas de Barcelona, diz o artigo, revelaram a participação ampla dos estudantes em choques de rua, ao lado dos trabalhadores.

♦ CARNE DE CANHAO

Os ingleses intensificaram o recrutamento militar na Malásia, visando a mobilização compulsória de 20.000 homens, inclusive jovens chineses de alem-mar. Esse recrutamento vem provocando protestos locais e grande afiliação aos escritórios de imigração de pessoas que fogem do país.

♦ PRESENTE

O banqueiro de Colonia, Robert Firdmenges, apresentou o chanceler Adenauer com um milhão de marcos, em nome da Indústria da Alemanha Ocidental, isto é, dos magnatas da indústria alemã empenhados em fazer a guerra para Truman, depois de a terem feito para Hitler.

♦ CARESTIA

Baixa o nível de vida do povo japonês, sob o regime de ocupação de Mac Arthur. Os preços das mercadorias em Toquio aumentaram desde janeiro 5,3 por cento e desde junho de 1950 26,5 por cento.

♦ CONTRA O IMPERIALISMO

Continuam na Tunísia, na Índia e no Paquistão as manifestações encabeçadas pelos trabalhadores contra as medidas de repressão postas em prática pelo general imperialista francês J. em Marrocos.

UM HOMEM DE VERDADE

Romance de BORIS POLEVOI

tinuava retumbando. Lá se combatia, lá estavam os seus. Não encontraria forças para vencer aqueles oito ou dez quilômetros que ainda faltavam.

O canhão atraiu-o, dava-lhe alento, chamava-o insistentemente. Respondeu àquele chamado pondo-se de galinhas e arrastando-se, como um animal, em direção ao leste. A princípio, arrastava-se de um modo inconsciente, hipnotizado pelos ruídos do combate longínquo mas depois, ao dar-se conta de que avançar assim a-lhe mais fácil do que com a ajuda do bastião e lhe doiam menos os pés, ao constatar que arrastando-se como um bicho poderia avançar bastante mais depressa, sentiu uma alegria transbordante que lhe oprimia o peito e começava a subir até formar um nó na garganta. E como se não se dirigisse a si próprio, mas a outro, que estivesse presa de desalento e duvidasse do êxito daquela inversão de forma de andar, a outro, que fosse necessário persuadir, disse em voz alta:

Nada de aborrecimentos, meu velho, agora sim, tudo se arranjará!

Depois de um desses trajetos, esquentou as mãos regadas, metendo-as nas axilas, arrastou-se até um abeto, arrancou dele uns pedaços quadrados de casca, e, ferindo as próprias unhas, cortou de um álamo várias tiras compridas e brancas tirou das botas os pedaços do «cachecol» de lã, envolveu com eles as mãos, pôs em cima como se fosse cada um pedacinho de casca, atou-o com tiras do álamo e enrolou tudo com as vendas que levava. Na mão direita, conseguiu fazer uma pequena almofada larga e muito cômoda. Na esquerda, que precisava atar com os dentes a coisa saiu menos perfeita. Agora, porém, as mãos estavam «calçadas» e Alexei continuou a arrastar-se, notando que lhe era mais fácil avançar. Na paragem seguinte, amarraram também aos joelhos uns pedaços de casca.

Ao meio dia, quando começou, a fazer calor, dera já um respeitável número de «passos» com as mãos «calçadas». O canhão, ou porque Alexei se houvesse aproximado dele ou por um ilusório efeito acústico, soava com mais força. Fazia tanto calor, que foi preciso abrir a cremalheira do macacão, deixando o peito nu.

Ao atravessar, de galinhas, um pequeno pantano musgoso com montículos verdes, que assomavam, sobre a neve, a sorte proporcionou-lhe um novo presente: entre o musgo esbranquiçado, úmido e macio, viu os delgados filamentos de uns talos de folhas largas, pontiagudas e polidas e, entre elas, sobre a superfície daqueles montículos, umas bagas vermelhas de sorva — um pouco passadas, mas não obstante suculentas. Alexei inclinou-se até o montículo e, com os lábios, começou a arrancar do musgo aveludado e morno, cheirando a umidade de palustre, uma baga após outra.

O ácido agradável, adocicado das sorvas, que, além disso, era o primeiro alimento autêntico que ingeria nos últimos dias, produziu-lhe espasmos no estômago. Mas não teve força de vontade para esperar que passasse a dor. Arrastava-se pelos montículos, arrancava com a língua e os lábios, como se fosse um urso, as bagas agri-doces e cheirosas. Dessa maneira limpou vários montículos, sem sentir nem a gélida umidade da água primaveril que se infiltrava pelas botas, nem a aguda dor nas pernas, nem o cansaço: nada sentia, exceto o sabor ácido amargo e adocicado na boca, e um peso agradável no estômago.

Sentiu náuseas. Compreendeu que comera demais, mas, incapaz de conter-se continuou tragando as sorvas. Arrancou as almofadas das mãos, encheu a lata de bagas, encheu delas também o capacete, atou-o com cordas ao corrimão e continuou arrastando-se, vencendo penosamente o pesado torpor que lhe paralizava todo o organismo.

A noite, abrigou-se debaixo de um velho álamo, comeu as bagas, mastigou casca e sementes das pinhas dos abetos. Dormiu com um sono cauteloso e intranquilo. Mais de uma vez, pareceu-lhe que alguém se aproximava dele, silenciosamente, na escuridão. Abria os olhos e punha-se a escutar com tal atenção que começava a sentir zumbidos nos ouvidos, empunhava a pistola e sentava-se rígido, estremecendo ante o ruído produzido pelas pinhas ao cair, pelo leve ranger da neve que se gelava ou pelo suave murmúrio dos ardores que corriam sob a neve.

Erja já de madrugada quando o sono o venceu completamente. Quando amanheceu, viu, em torno da árvore sob a qual dormira, pequenos sinais deixados pelas patas de uma raposa e o traço amplo da peluda cauda do animal.

Era aquilo que não o deixara dormir! Pelas marcas percebia-se que o animal estivera rondando, sentava-se e voltava a rondar... Alexei teve um mau pensamento. Os caçadores afirmam que este astuto animal presente a morte do homem e começa a seguir o condenado. Não seria esse pressentimento que tinha levado aquele bicho a segui-lo?

«Tolice! Mas que tolice! Tive de ser arranjado...» — animou-se a si mesmo e continuou a se

arrastar, procurando afastar-se quanto antes do lugar das pegadas.

Aquele dia também foi de boa sorte. Numa permutada moita de zimbros, de que havia arrancado com os lábios umas bagas azuis e sem brilho, viu uma estranha bolota de folhas secas. Empurrou-a com a mão, mas a bolota não se desfez. Começou então a separar as folhas e feriu-se com umas farpas que assomavam entre elas. Advinhou: um ouriço. Era um ouriço grande, velho, que se recolhera para passar o inverno no mais espesso do arbusto e resolveu cobrir-se de secas folhas e feriu-se com umas farpas senfreadas se apoderou de Alexei. Durante todo seu triste caminho, sonhara em matar algum animal do mato ou pássaro. Quantas vezes sacara a pistola apontando para uma gralha, para uma pégua ou uma lebre! Fazendo, sempre, porém, um grande esforço, vencera o desejo de disparar. Na pistola só restavam três balas: duas para o inimigo, uma para ele, se fosse necessário. Obrigava-o a guardar a pistola. Não tinha direito de arriscar.

E, subitamente, um pedaço de carne punha-se por si mesmo em suas mãos. Sem pensar nem por um instante que, segundo a crença popular, os ouriços são animais impuros, arrancou rapidamente do animal, lejo a camada de folhas. O ouriço não despertou nem se esticou, parecia um enorme e cômodo favo erigido de farpas. Alexei matou-o com uma punhalada, virou-o, arrancou de sajeitadamente a pele amarelada do ventre e a couroça de farvas, esvaziou-o e começou a arrancar com os dentes a carne azulada e elástica, ainda quente e firmemente aderida aos ossos.

Comeu o ouriço de uma só vez, sem deixar o menor resto. Mastigou e engoliu todos os ossinhos e só depois percebeu na boca o cheiro repugnante de carne de cachorro. Mas que representava aquele cheiro em comparação com o estômago cheio, do qual se irradiava por todo o organismo uma sensação de fartura, de calor, de sololência!

«Tolice! Mas que tolice! Tive de ser arranjado...» — animou-se a si mesmo e continuou a se

(continua)

Conferência da Paz Do Distrito Federal

O Movimento Carioca Pela Paz e Contra as Armas Atômicas tornou público o seguinte manifesto:

AO POVO CARIOCA
Neste momento em que os perigos de deflagração de uma guerra atômica são cada vez maiores e em que, na Conferência de Chanceleres, reunida em Washington, pretendem os grupos imperialistas mobilizar todos os países da América Latina para uma no-

PROCLAMAÇÃO DO MOVIMENTO PELA PAZ E CONTRA AS ARMAS ATÔMICAS

va carnificina mundial, o MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ E CONTRA AS ARMAS ATÔMICAS se dirige a todas as organizações patrióticas e populares e ao povo carioca em geral, conchitando-o a intensificar a luta pela Paz e convocando-o para a realização da CONFERÊNCIA DE

PAZ DO DISTRITO FEDERAL. Os Ministros do Exterior de todos os países da América estão reunidos na capital dos Estados Unidos, convocados pelo governo desse país para pôr em funcionamento o odioso Tratado do Rio de Janeiro, a pretexto de que a guerra da Coreia constitui uma agressão

à América. O Departamento de Estado norte-americano, de acordo com o temário que organizou para a Conferência, exige das demais Repúblicas do nosso continente cooperação militar, política e econômica, isto é: 1.º — remessa de tropas para a guerra da Coreia; 2.º — organização de um exército latino-americano de 140 mil homens, sob comando dos Estados Unidos; 3.º — ocupação das nossas bases; 4.º — entrega de nossos minérios, e outras matérias primas estratégicas, para os seus estoques de guerra; 5.º — proclamação do estado de emergência nos 20 países irmãos, racionamento e congelamento dos salários; 6.º — estabelecimento do fascismo, violência e terror contra os patriotas que protestarem contra essas medidas de guerra.

A Conferência dos Chanceleres significa assim mais fome e miséria para o nosso povo, o sacrifício da vida de nossos jovens e a escravização do

Brasil. A Conferência dos Chanceleres é uma Conferência de Guerra e Colonização, e representa uma grave ameaça à paz mundial.

Mas a guerra pode ser evitada se soubermos lutar contra ela. Em todo o mundo os povos querem a paz. A guerra só interessa a uma insignificante minoria de homens que detem em suas mãos imenso poder financeiro e econômico, mas a vontade de paz dos povos será vitoriosa se lutarem contra a guerra de modo organizado e com audácia.

Nessa luta, da qual depende o futuro da humanidade, é imensa a responsabilidade dos povos da América Latina e portanto a do povo do Distrito Federal. O MOVIMENTO CARIOCA, atendendo ao chamamento do Congresso Mundial da Paz, que representa mais de 500 milhões de homens e mulheres que assinaram o Apelo de Estocolmo, e do Movimento Brasileiro dos Patriotas da Paz, conclama todos os povos cariocas a organizarem-se em comissões de defesa da Paz, nos bairros, empresas, fábricas, escolas e repartições públicas. Da organização vai depender o êxito de nossa luta.

O MOVIMENTO CARIOCA conclama o povo do Distrito Federal, assim organizado em Comissões de Paz, a desenvolver a mais ampla campanha de assinaturas em apoio ao apelo do Conselho Mundial da Paz, aprovado em Berlim, para que os Estados Unidos, a União Soviética, a China Popular, a Inglaterra e a França, se reúnam em conferência e adotem em comum um Pacto de Paz. Conclita o povo, igualmente, a protestar contra os planos de mobilização de tropas brasileiras para a guerra, de assalto às nossas riquezas, de escravização de nossa Pátria, que estão sendo tramados na Conferência de Washington.

Que a Conferência de Paz do Distrito Federal seja uma demonstração vigorosa de nossa repulsa à guerra e à propaganda de guerra e da nossa decisão de lutar pela paz mundial, pelo progresso e pela Independência do Brasil!



Revoltante Exigência aos "Cracks" do Bangu

A embaixada americana forçou-os a um "juramento de lealdade" aos Estados Unidos, antes de visar os passaportes — Violação da lei brasileira

O time do Bangu, como se sabe, deverá partir proximamente para a Europa, onde realizará uma série de jogos, inclusive em zona ocupada pelas tropas norte-americanas. Para visar o passaporte dos "cracks", a embaixada lanque nesta capital fez uma exigência que bem mostra o caráter do regime po-

lítico-fascista predominante nos Estados Unidos. Um a um, segundo informa servilmente a imprensa financiada pelo DIP daquela embaixada, os nossos jogadores tiveram que prestar um "juramento democrático", afirmando que «nunca professaram a doutrina comunista».

Esta imposição norte-americana é uma intolerável afronta ao Brasil. Para visar um passaporte, os gringos de Truman exigem mais que o «atestado de ideologia» da polícia nativa, pois pretendem forçar cidadãos brasileiros a tomar perante uma potência estrangeira um compromisso de «lealdade» (lealdade aos Estados Unidos), humilhação de que a lei brasileira absolutamente não congita.

Com efeito, a Constituição assegura a todos os cidadãos brasileiros a liberdade de crença política e religiosa. Ninguém é obrigado a dizer se pensa isto ou aquilo, a dar satisfações ao governo sobre se é católico ou budista, se é ou não comunista. Mas os lanques trazem para cá os métodos nazi-fascistas da Comissão de Atividades Anti-Americanas e do FBI, a sua Gestapo, e pretendem que os brasileiros se subordinem a esses métodos. O público esportivo toma assim conhecimento do que é o fascismo nos Estados Unidos, onde os direitos do cidadão estão praticamente suprimidos, para permitir aos provocadores de guerra uma inteira liberdade de movimentos.



ATRAVÉS Do Brasil

CARESTIA

Respondendo ao clamor público em face da carestia aos generos de primeira necessidade, o governador da Bahia, sr. Regis Pacheco, apelou para medidas puramente burocráticas, entre elas a reorganização da desmoralizada Comissão Estadual de Preços.

PELA PAZ

O III Congresso dos Estudantes Universitários de São Paulo aprovou moções em defesa da paz e contra a Lei de Segurança Nacional. Uma outra, também aprovada, repudia a orientação anti-democrática da atual diretoria da UNE.

FOGO NELES

No local onde os soldados da guarnição do Recife fazem instrução de tiro apareceu um cartaz com os seguintes dizeres: «Soldados, aprendei a atirar nos americanos que estão na Ilha do Pina. Atirai no gangster Miller que veio buscar vocês para a Coreia».

CONTRA A CARESTIA

A Associação Feminina de Florianópolis iniciou um movimento contra a carestia e pela distribuição de feiras livres na capital catarinense. Comissões dirigem-se ao prefeito e à Câmara Municipal.

AGENTES IANQUES

O «Momento» de Salvador denuncia a visita dos agentes americanos Ralph Puckworth e Willard Saunpera à refinaria de petróleo de Matari, onde realizaram verdadeira inspeção. Um desses agentes da Standard hospedou-se ostensivamente na residência do comandante do Distrito Naval.

Vai Ajudar os Gringos a Roubarem Nosso Minério

Juracy Magalhães, na direção da Cia. Vale do Rio Doce, está disposto a fazer com que os trabalhadores brasileiros morram de cansaço, para alcançar a quota anual de um milhão de toneladas destinadas à indústria de guerra americana

Nomeado por Getúlio Vargas, toma posse hoje na direção da Cia. Vale do Rio Doce o udenista Juracy Magalhães, o intermediário entre Berle e os conspiradores do golpe de 29 de Outubro, e conhecido espieta de tudo quanto é truíste americano que explora o Brasil.

A Cia. Vale do Rio Doce está fazendo, em muito maior escala, o que não conseguiu a Itabira ron há 25 anos. É um tentáculo da United States Steel, o grande truste do aço norte-americano. Escava os ricos minérios de ferro do interior de Minas, transporta-os até o porto de Vitória, de onde partem para os alto-fornos dos Estados Unidos.

A princípio a Cia. Vale do Rio Doce ainda foi mascarada de empresa nacional. Mas depois do empréstimo feito pelo Export Import Bank, perdeu qualquer autonomia. São diretores americanos que dão todas as ordens dentro da empresa. Esta não pode fazer uma única obra, por menos que seja, não pode adquirir nada, por mais insignificante, sem a aprovação dos gringos.

Juracy foi nomeado para ajudar esses gringos na sua obra de assalto ao minério de ferro do Brasil. A United States Steel e o governo Truman não estão satisfeitos com o fato de que a Cia. Vale do Rio Doce só permitiu, no ano passado, um roubo de 721.765.000 de quilos do nosso minério. Eles querem mais: um milhão de toneladas. E a tarefa de Juracy vai ser justamente esta: prender, mandar matar, fazer com que os trabalhadores brasileiros trabalhem até cair exaustos, para que a quota possa ser ultrapassada. Os gringos imperialistas querem mais aço para a sua indústria belica, e sem o minério do Brasil isto não seria possível.

O povo brasileiro, entretanto, sabrá defender suas riquezas naturais, principalmente quando sabe que elas estão sendo roubadas para permitir a corrida armamentista, que poderá levar o mundo à catástrofe de uma terceira guerra mundial. E Ju-

recy — mais cedo do que ele próprio pensa — terá de ajustar contas com o povo no que se refere a mais esta sua tração. Não deve ser esquecido, porém, que «ol Getúlio quem nomeou Juracy para esse cargo. A fim de servir aos imperialistas, juntamente os adversários de ontem.

Primeiro Festival Brasileiro da Juventude

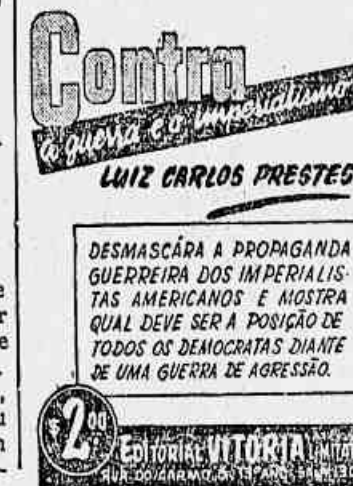
Da Comissão de Propaganda do 1.º Festival Brasileiro da Juventude, a realizar-se na segunda quinzena do próximo mês de maio, pedem-nos a publicação do seguinte: «CURSO DA RAINHA: Encontram-se abertas as inscrições para esse concurso podendo as candidatas serem apresentadas por clubes esportivos, escolas e outras organizações interessadas.

Além do prêmio oferecido à rainha, as 2.ª, 3.ª colocadas também receberão valiosos prêmios. As candidatas deverão apresentar-se a nossa sede.

Comunicamos que já se acham inscritas candidatas dos bairros de Botafogo, Copacabana e Bonsucesso respectivamente Terezinha Moncorvo, Lígia Nunes Nise Helena de Santana.

CONCURSO DE ARTE POPULAR: Encontram-se abertas as inscrições para o Concurso de Arte Popular (frevo, samba, baião, embolada, etc...) Os candidatos deverão apresentar-se em nossa sede.

A fim de serem selecionados os melhores artistas populares serão abertos em todos os bairros concursos de talentos. Estão já programados



Conferência de Guerra e Colonização

O povo brasileiro recebe com asco e repulsa patriótica a conferência de guerra e colonização que ontem se inaugurou em Washington, sob o nome de reunião de «consultas» dos chanceleres do continente. O nosso povo não tem nada a ver com esse conclave, onde os supostos representantes do Brasil não são mais que os representantes de uma camarilha de latifundiários e negociantes, ansiosos por enriquecer-se à custa de uma guerra mundial que traria imensas desgraças a toda a humanidade. O nosso povo responsabiliza indignadamente o governo de Getúlio Vargas por esse passo criminoso no caminho da entrega total do Brasil ao jugo do imperialismo norte-americano, do sacrifício de nossa soberania, das nossas riquezas e dos nossos recursos humanos em holocausto às forças agressivas dos Estados Unidos.

Tal reunião — de «consultas» só tem o rótulo, pois o seu temário foi uma imposição unilateral dos gangsters do Departamento de Estado, comunicada pelo espião Edward Miller ao governo Vargas, a exemplo do que já fora feito anteriormente quanto à fixação do preço-teto do café brasileiro nos Estados Unidos. Trata-se de uma assembléia convocada pelo patrio lanque para que os fantoches do continente fossem receber ordens, em face da «situação de emergência» provocada nos Estados Unidos pela infame agressão à Coreia e à China Popular.

O conteúdo guerreiro e colonizador da Conferência reflete-se em cada um dos pontos do temário, onde constam questões políticas, militares e econômicas, em função dos interesses imperialistas lanques e para fazer face à agressão comunista. Isto é, para ajudar os planos norte-americanos de domínio mundial e de guerra contra a União Soviética e as democracias populares.

Nessa infame barganha de sangue, o nosso povo tem tudo a perder. Com a projetada formação de um exército continental de 140 mil homens, os generais lanques ficariam como senhores do destino de dezenas de milhares de brasileiros, podendo enviá-los para morrer na Coreia ou onde quer que Washington desejasse um novo ato de agressão, e o controle de nossas forças armadas passaria definitivamente às mãos desses mesmos generais. A economia de nosso país ficaria enquadrada na economia de guerra do imperialismo lanque, abocanhando os trustes de Wall Street as nossas matérias primas, através do Ponto IV de Truman, com a Comissão «Mistas» já formada por gringos e traidores nativos. E do ponto de vista político, a Conferência visa estabelecer a ditadura nazi-americana em todos os países do hemisfério, com o esmagamento completo das liberdades públicas e do movimento democrático e pró-paz.

A participação do governo Vargas nessa mesa redonda entre o patrio e os lacaios torna-se ainda mais repulsa quando se sabe que a delegação brasileira é chefiada por um vende-pátria, o quisling João Neves, e composta de elementos descaradamente entreguistas, escolhidos a dedo entre os serviais do imperialismo americano no Brasil. João Neves é o homem da Ultrágaz, o desmoralizado testa-de-ferro da Standard Oil, e que pode falar em nome do seu amo Nelson Rockefeller, mas nunca no de nossa grande e querida pátria.

Enquanto a delegação de Vargas se arroja aos pés dos potentados do dólar, pronta a ceder tudo, a empenhar a honra do Brasil e a vida dos brasileiros, o nosso povo faz ouvir o seu mais ardoroso protesto, a sua voz patriótica que repele a dominação estrangeira e afirma cada vez mais poderosamente a sua vontade de paz e de libertação nacional.

TOPICOS

O GOVERNO E OS ÔNIBUS

O governo não se limita apenas a permitir que as empresas de ônibus explorem barbaramente o povo, aumentando de tempos em tempos os preços das passagens. Com o dinheiro arrecadado ao povo através dos impostos escorchantes, quer dar presentes a esses tubarões dos transportes.

Ainda ontem, por determinação de Getúlio, os donos dos ônibus se reuniram com Mendes de Moraes. O prefeito das calamidades prometeu-lhes abrir os coros do Banco da Prefeitura, para que possam meter a mão à vontade, à título de «financiamento favorecido».

E' assim que o novo governo está querendo «resolver» o problema dos transportes urbanos por meio de ônibus. Resolver não só o problema do povo, dando-lhe mais e melhores transportes, e sim facilitando as negociações dos que exploram esse ramo de negócio no Distrito Federal.

MERCENARIOS

O comando do exército americano anunciou que foram aceitos nas fileiras como voluntários 2.500 mercenários (a expressão é textual), residentes em território ocupado da Alemanha Ocidental. O telegrama que traz essa notícia salienta que é a primeira vez na história que os Estados Unidos aceitam o serviço militar de estrangeiros não residentes em território americano do norte.

Esses «voluntários-mercenários» dão bem a ideia do que é o militarismo americano, que hoje procura firmar suas garras no mundo inteiro. A noção de pátria já foi há muito tempo abandonada por esses cosmopolitas do dólar: sua bandeira é a expansão mundial de Wall Street. Para servir na «cruzada anti-comunista» eles contratam os serviços do rebotalho apátrida, inclusive os criminosos de guerra nazi-fascistas.

Recrutando mercenários na Alemanha, entre esse rebotalho, os americanos mostram ao mundo «teatro» o significado da luta pela «civilização ocidental e cristã». Com toda propaganda, Truman não consegue a adesão dos homens honrados e conscientes. Necessita comprar soldados, como compra políticos. E assim sala o mesmo tempo o dest' dos imperialistas, pois um tal exército está inevitavelmente fadado à derrota se for uma luta contra os povos livres.

LEIA "PROBLEMAS"

CHOCARAM-SE OS BONDES

Quando trategava pela Avenida Francisco Bicalho, o bonde da linha 98, n. 2.558, Ramos, dirigido pelo motorista regulamentado 9.062, chocou-se violentamente com outro da linha 78, Cascadura.

Em consequência, saíram feridos: João Antonio de Lima, marinho, morador à rua Dias da Silva, 26; Maria Auxiliadora Martiniano, residente no bairro de Diodoro; Nilo Cordeiro Guimarães, domiciliado à Avenida Marechal Floriano 277-A, e o motorista do bonde Ramos.

Apresentando contusões e escoriações generalizadas, foram as vítimas medicadas no Hospital de Pronto Socorro. Ali ficou internado o marinho João Antonio de Lima, sendo mais tarde transferido para o Hospital Central da Marinha.

No mesmo dia em que se reunia em Washington a conferência dos ministros do exterior dos países latino-americanos, sob a presidência do sr. Harry Truman, a polícia do sr. Getúlio Vargas impedia a realização de comícios em defesa da paz em várias capitais brasileiras.

Não é simples coincidência a combinação destes dois fatos, isto é, a realização de uma conferência de guerra na sede do governo de Truman e a proibição de manifestações pela paz sob o governo de Vargas.

O general Ciro Rioparden- se de Resende, que não é nem uma coisa nem outra, apesar do nome, tornou pública uma nota que é um primor de lealdade às tradições dos chefes de Polícia que o antecederam.



No entender de s. excia., o movimento de defesa da paz é um apêndice do Partido Comunista, que eles chamam de extinto. Ora, o general Rioparden- não ignora que quatro milhões de brasileiros assinaram o Apelo de Estocolmo. São partidários da paz, em cujo número até o general Resende podia estar incluído se não fosse um partidário da guerra.

Temos então no Brasil quatro e meio milhões de comunistas? O general sabe que

não, para sorte sua. O dia em que isso acontecer — serão as brigadas de choque do sr. Vargas, nem uma bomba atômica do sr. Truman que terão forças para impedir qualquer manifestação do nosso povo.

Ontem os jornais noticiaram que o general Mendes de Moraes conseguiu que o prefeito Mendes de Moraes lhe pagasse um «justo preço» pela desapropriação de sua casa. Não lhe deve ter sido muito difícil conseguir o pisto- lão necessário para essa evasão de rendas públicas em benefício do general Mendes pelas mãos do prefeito Mendes, que são finais as mãos que abrem e fecham o cofre.

Estas coisas não se proibem no país, porque, na verdade, todos eles têm causa própria a defender.

Secas e Código dos Militares Em Debate na Câmara

O governo alardeia a colocação de mil retirantes e ao mesmo tempo dispensa vinte e cinco mil trabalhadores do DNER — Um projeto de aumento dos jornalistas cujo apoio será discutido em reunião do Sindicato daqueles profissionais

Entre os novos deputados vieram para a Câmara homens de grande timbre de voz. Ontem falou o sr. Tenório Cavalcanti, que voltou à tribuna dirigindo-se ao presidente, a seus pares, aos jornalistas e às excelentíssimas senhoras, em discurso tonitruante. Apresentou um projeto para «manter o soerguimento do material do campo, baseando-se em soluções saluveis».

Depois veio o sr. Felix Valois, do território do Rio Branco. Procurou incentivar o governo que até agora não pagou os aumentos estipulados no Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares. Responsabiliza a Câmara da passada legislatura, que elaborou a lei sem fornecer ao Executivo meios de pagamento.

Em aparte o sr. Nelson Carneiro lembrou que o Código

dos Militares foi votado com essa imperfeição. Entretanto, o Estatuto do Funcionalismo Público nem sequer foi votado.

Sobre as secas falou o sr. Sigefredo Pacheco, do Piauí. Criticou o governo, que faz publicar a notícia do emprego de mil retirantes em obras rodoviárias. Isto quando sobre a dezenas de milhares o número de famílias camponesas que abandonam suas terras fugindo da sede e da fome.

Em aparte o sr. Breno da Silveira informa que dos três mil trabalhadores da Hidro Elétrica do São Francisco novecentos são contratados e mesmo sem seca morrem de fome, pois recebem dois cruzeiros por hora de trabalho.

O sr. Aziz Marcon, da Bahia, também aparteia informando

que em seu Estado, longe de se arranjar emprego para os que fogem das zonas flageladas são lançados no desemprego 25 mil homens do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

AUMENTO PARA OS JORNALISTAS

O sr. Dario de Barros apresentou um projeto alterando

a tabela de salário mínimo dos jornalistas e aumentando os vencimentos dos profissionais de todas as categorias.

A seguir o sr. Porto da Silveira, que se encontrava na Câmara, passou a convidar elementos da bancada de imprensa para uma reunião sexta-feira próxima, às 19 horas, no Sindicato dos Jornalistas, durante a qual serão estudadas medidas de apoio ao projeto.

ELEVAM-SE OS PREÇOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

pladas. Os passageiros que pagavam Cr\$ 1,50 para vir da Tijuca ou Grajaú para a cidade foram obrigados a desembolsar mais 50 centavos. Com esse expediente ninguém mais pode ir ao Botafogo. Flamengo ou Maracanã por menos de 2 cruzeiros.

Logo a seguir a Comissão de Marinha Mercante autorizava o aumento das passagens das barcas e lanchas. Os protestos generalizados fizeram com que o governo voltasse atrás.

PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

Como ocorreu durante todo o governo de Dutra, também agora são os «tubarões dos cereais e demais produtos alimentícios os que maiores favores obtêm. São livres para explorar o povo,

fazer as manobras alistas, praticar o comércio negro. A CCP também muito prometeu, mas logo que o novo vice-presidente tomou posse, os aumentos continuaram a ser concedidos. O primeiro foi o do feijão. Este caso representa um dos maiores «scandais», porque tendo a CCP verificado que havia proteçãoismo para uma determinada firma, não somente permitiu a continuação do privilégio como elevou os preços de todos os demais tipos. De um modo geral, o feijão preto, o mais preferido pelo carioca, foi majorado em 50 centavos por quilo. A saca de 120, 140 e 185 cruzeiros passou para 180 e 210 cruzeiros, do atacadista ao varejista.

Da mesma forma continuou o arroz a ser vendido no comércio negro e o povo a receber um tipo que não é nem amarelo, nem agulha e nem «bleu rose» ou japonês, mas uma mistura feita pelos retalhistas. Assim o fazem, declaram, para diminuir o prejuízo, pois compram qualquer dos tipos por preços muito superiores à tabela. Misturam japonês e amarelo extra, mas o comprador paga 7 cruzeiros, o preço mais alto permitido pela CCP. Sabe-se agora que no Rio Grande do Sul foi estabelecido novo tabelamento para o arroz: novo aumento.

O mesmo acontece com outros produtos, como a banana, que é negociada sempre numa base de 90 a 100 cruzeiros a mais por caixa de 60 quilos

CARNE

A carne merece uma referência especial. Foi o barateamento da carne o «slogan» preferido pelos trabalhistas. O Sr. Getúlio Vargas, em discursos e entrevistas, declarou que o povo teria mais carne e por 4 cruzeiros o quilo. Cédo, porém, as suas promessas demagógicas se desfezera, pois entrou imediatamente em contacto com os representantes dos frigoríficos, pecuaristas e outros tubarões. Não somente os frigoríficos estrangeiros obtiveram o compromisso de que poderiam exportar livremente, como os demais foram contemplados com a libertação dos preços. E de 4 cruzeiros a promessa se concretizou em 6 cruzeiros, o tipo popular, isto é, costela e peito. Liberados os preços, a carne de primeira ultrapassou os 20 cruzeiros, que é o atual preço médio.

OUTROS AUMENTOS

Vem depois outro aumento escandaloso, o dos ovos. Era a tabela de 11 cruzeiros para o tipo comum e de 12, para os ovos de granja. No mercado, porém, não havia uma dúzia sequer, pois os interessados iam acumulando tudo quanto podiam nas câmaras do cais do porto. Aproximava-se a Semana Santa quando o estoque era cerca de 500 mil dúzias a CCP fez o retabelamento: 14 cruzeiros para o tipo comum e 15, o de granja. Os açambarcadores tiveram um aumento de 3 cruzeiros em dúzia.

Aconteceu na Cidade

ROUBOS

Faiaid Napid Faiaid, comerciante, e estabelecido à rua Clarimundo de Melo, 345A, queixou-se à polícia de haver sido roubado em mercadorias e dinheiro num valor de 12.000 cruzeiros. Mais tarde foi identificado o ladrão como sendo Nilo da Silva Fonseca, de profissão e residência ignoradas. Este, iludindo a empregada do comerciante de nome Ana Mendes, levou a efeito o assalto. Ana guardara em seu quarto grande quantidade da mercadoria que foi encontrada.

Outro assalto verificou-se à Avenida Geramário Dantas, 1060, residência de Manuel Terra. Os ladrões levaram

mercadorias e objetos no valor de 15.000 cruzeiros.

NA CENTRAL E' ASSIM...

Quando viajava com destino a Cascadura, num trem de Sta. Cruz, o funcionário do Hospital Getúlio Vargas, Urbano Amodeo Cal, de 45 anos, casado, morador à rua Guanabara, 8, em Cascadura, foi lançado violentamente para fora do trem pelos passageiros, que saíam, na Estação de Engenho de Dentro.

Em consequência, sofreu fratura de várias costelas, além de outras lesões graves, sendo internado no hospital em estado grave.

BALEADO

Apresentando ferimento penetrante no abdome produzido por bala, foi internado no Hospital do Pronto Socorro o perito José Cardoso da Silva, de 33 anos, solteiro, residente à rua Icarai, 29.

Declarou haver sido agredido pelo proprietário de uma «brosca» no Morro d Salgueiro.

INUTILIZOU O ANIMAL

Queixou-se no 27.º distrito policial, Olimpio José de Oli-

KARL MARX - FRIEDRICH ENGELS

MANIFESTO DO PARTIDO COMUNISTA



veira, residente à rua Simão Lobo, 231, contra seu vizinho, Justino do Couto, por ter este cortado as patas trazeiras de uma egua de sua propriedade. Segundo o queixoso, tudo isto deu-se apenas por ter o animal penetrado em terreno da propriedade de Justino.

TEVE A ORELHA DECEPADA

Foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, o operário Otacilio Alves Pereira, de 27 anos de idade, solteiro, morador à Estrada da Chacrinha, 333, Jacarépaguá, que fora agredido pelo seu vizinho, Miguel Fortunato Teles da Silva Este, armado de uma foice, aplicou-lhe vários golpes na cabeça, tendo a vítima uma orelha decepada, além de outros ferimentos.

MORREU AFOGADO

Foi encontrado, ontem pela manhã, boiando na praia de Botafogo, o corpo de um homem. Recolhido, foi identificado como sendo o guarda da Alfandega, Anastácio Pereira dos Santos Filho, de 27 anos, solteiro, que residia à rua Cuba, 567, Penha-Circular, que fugira do Instituto Neuro-Sifilítico, onde se encontrava internado. Tudo indica tratar-se de suicídio.

ROUBARAM A CARGA DO CAMINHÃO

João Abraão, residente à rua Zizi, motorista do carro de chapa 87.64-71, queixou-se no 22.º distrito policial de que, deixando o veículo estacionado em frente à sua residência, foi o mesmo assaltado, havendo os ladrões roubado parte da carga. O motorista avalia o sei-

REUNIÃO DE...

(Conclusão da 1.ª pag.)

militar dos países latino-americanos.

A ordem do dia — agenda o jornal — foi imposta pelo Departamento de Estado. «O imperialismo ianque trata de mobilizar para a guerra os recursos humanos e materiais do continente, e chama a isto de planejamento».

Os círculos governantes latino-americanos seguem acaloradamente a política imposta pelos Estados Unidos, esperando enriquecer-se com a venda de materiais estratégicos aos beligerantes». Recorda que Stalin em recente entrevista qualificou os 20 países latino-americanos como satélites dos Estados Unidos, nas Nações Unidas, ajudando os norte-americanos a converter o Rio de Janeiro em um instrumento de agressão.

Acenuta o «Pravda» que os governos latino-americanos são os «lanceiros dos Estados Unidos. Lembra que os Estados Unidos têm bases militares no Brasil, Equador, Panamá, Cuba, Haiti, Guatemala e outros países, e que o Pacto do Rio de Janeiro é um instrumento de agressão».

MARCHA O...

(Conclusão da 1.ª pag.)

vérno colocar na ilegalidade o movimento pró-paz, que representa os mais vigorosos anseios do povo brasileiro e teve expressão na cifra considerável de mais de quatro milhões de assinaturas ao Apelo de Estocolmo contra as armas atômicas.

Esta medida policial mostra que a pressão imperialista aumenta em nosso país, no momento mesmo em que se reúne em Washington uma conferência de colonização e de guerra, que visa hipotecar o sangue e as riquezas de nosso povo aos trustes norte-americanos. Mostra, ainda, que o governo de Vargas, por pressão norte-americana, marcha para o fascismo, para a supressão do pouco que nos resta de liberdades democráticas. Essa proibição, que só serve aos piores inimigos da nossa pátria, é uma advertência sobre o perigo que ameaça o nosso povo, e um motivo a mais para que todos os patriotas e partidários da paz compreendam a gravidade da situação e intensifiquem a sua luta pela paz e contra a dominação estrangeira em nosso país.

IMPRESSA POPULAR

PEDRO MOTTA LIMA

REDAÇÃO:

R. GUSTAVO LACERDA, 19

Sobrado

FÁBRICA CONFIANÇA DO BRASIL

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA — E MESA —

Fábrica própria — Vendas a varejo

RUA DA CARIOCA, 87
Junto à Praça Tiradentes

CINCO MORTOS E VARIOS...

(Conclusão da 1.ª pag.)

bo, resultando na morte de cinco pessoas e alguns feridos.

O PRIMEIRO DESASTRE

Por volta de uma hora da madrugada, a rua Uruguai foi abalada por forte estrondo, seguido de desesperados gritos de socorro. Havia desabado um enorme bloco de areia de um morro próximo, soterrando um barracão existente no numero 547 e atingindo outra casa vizinha. Removendo as pressas os destroços da habitação, populares que acorreram ao local, com a ajuda posterior dos bombeiros, depararam com um quadro impressionante. Sob montes de terra e de tabuas partidas jaziam gravemente feridas uma criança, uma mulher e um homem. Foram mais tarde identificadas como sendo a menina Neusa, de 7 anos de idade, filha do funcionário dos Correios e Telegrafos, Renato de Moura que se encontrava ausente na ocasião, o seu cunhado Manoel Caetano Ferreira e Laura Nascimento, que residia na casa numero 1 da vila, atingida também pelo bloco de terra. Esta última, não resistindo aos sofrimentos, faleceu minutos depois, sendo as duas vítimas transportadas por uma ambulância para o Hospital do Pronto Socorro. Ao dar entrada naquele hospital, faleceu a menina Neusa.

OS MORTOS

Continuando as escavações e remoção dos destroços, os bombeiros encontraram mais três corpos. Numa vã tentativa de salvar os filhos, dona Ariuma Ferreira, esposa do funcionário postal, morreu soterrada abraçada com os seus filhinhos de nomes Nadir e Paulo, com 5 e 7 anos de idade, respectivamente.

EM DESESPERO

Cena emocionante e triste desenrolou-se momentos após o pavoroso desastre. Sem nada a saber, regressava aquela hora à sua residência o funcionário Renato de Moura. Notando a aglomeração formada em torno do local de terrível havia sucedido, sua casa, suspeitou que algo apossando o passo, abriu caminho entre a multidão, indo encontrar, estendidos numa calçada, os corpos da mulher e dos filhos. Presa de incontinência de desespero, o pobre pai de família, abraçou-se aos seus num pranto convulsivo. A

CULPADA A PREFEITURA

Há um responsável pela tragédia de ontem na rua Uruguai: o prefeito Mendes de Moraes. Segundo apuramos, inúmeros apelos foram feitos à Prefeitura no sentido de que fosse construído um muro de arrimo junto ao morro a fim de evitar desabamento sobre casas próximas. Esse trabalho, a muito custo, fora iniciado, para não mais ser concluído. O próprio parelho que se está construindo talvez não resista à pressão das enxurradas. Outro bloco de areia ameaça ruir sobre casas existentes nas imediações e se providências não forem adotadas com urgência, certamente outras vítimas haverá dentro em breve.

EM VAZ LOBO

Em Vaz Lobo, gigantesca pedra rolou de um morro projetou-se sobre a residência de um operário, ferindo

Camisaria PAZ

Verifique o variado sortimento e os baratíssimos preços de artigos finos para homens. Calças avulsas e blusões muito bonitos

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 16
(Em frente à rua do Lavradio)
(Brasil Publicidade)

TRUMAN ORDENA...

(Conclusão da 1.ª pag.)

das para fortalecer a «defesa do hemisfério» e procurou ligar a sorte dos países da América Latina à guerra que os Estados Unidos estão travando na Ásia. Colocou a questão da Coreia como chave da situação internacional, e anunciou que a produção de guerra terá prioridade sobre o desenvolvimento econômico.

Truman pronunciou um discurso de guerra, caracterizado pela hostilidade à União Soviética, de um lado, e de outro pela afirmação aberta de

que os países latino-americanos devem subordinar sua política à dos Estados Unidos.

O sr. João Neves da Fontoura pronunciou o discurso afirmando pelo mesmo tom em resposta a Truman. Afirmou que as nações americanas

«enfrentam o mesmo perigo e incertezas no seu destino», defendendo a tese de que as aventuras da política expansionista dos Estados Unidos devem ser seguidas por todas essas nações. Investiu contra a URSS e saudou os Estados Unidos como «campeão da liberdade», dizendo que os países latino-americanos estão prontos a arcar com a sua «quota de sacrifícios».

Os ministros latino-americanos concordaram unanimemente em convidar o industrial Charles E. Wilson, «Mobilizador da Defesa» dos Estados Unidos para pronunciar um discurso na Conferência. Coincidindo com a inauguração do conclave, divulga-se nesta capital que Truman solicitará proximamente ao Congresso novos créditos de guerra, no valor de dez bilhões de dólares.

APROVEITE OS Saldos de Balanço

SEDAS — LINHOS — TROPICAIS — ORGANZAS — ORGANDIS SUIÇOS — FUSTÕES —

Grande mesa de retalhos, verdadeira pechincha.

Padrões modernos e cores firmes —

COMPRE, DE PREFERENCIA, NA...

A BONECA DE SEDA

A CASA DAS FAZENDAS BONITAS —

Av. Passos, 54 (esquina de Buenos Aires)

TERNOS

a 20,00 semanais

'Aceitam-se feitos desde 250,00

Confecção de boa casimira, 800,00

A ECONOMIZADORA

Rua Andradas, 119, sobrado, sala 4

Por Aumento de Salários E Redução do Custo de Vida

A II CONFERÊNCIA DOS TRABALHADORES CARIOCAS DEBATERÁ OS PRINCIPAIS E MAIS URGENTES PROBLEMAS DOS OPERÁRIOS CARIOCAS — CONCLAVE QUE SE REVESTE DA MAIOR IMPORTÂNCIA — UM MANIFESTO A TODOS OS SETORES DE TRABALHO DO DISTRITO FEDERAL

Conheça seus Direitos

DR. B. CALHEIROS BONFIM
HORAS EXTRAORDINÁRIAS

Não é o empregado obrigado a trabalhar horas extraordinárias. Todavia, no caso de urgência ou força maior, entendendo-se como tal os serviços que não possam ser adiados — como por exemplo os executados para evitar apodrecimento de mercadorias, bem como no caso de incêndio, inundações, etc. — não pode o empregado recusar-se a trabalhar além de seu horário normal, sob pena de dar motivo para sua dispensa sem indenizações.

Executadas as horas extras, seja qual for a forma da prestação de serviços, tem o empregado direito ao seu pagamento. Não reconhecendo o patrão o trabalho extraordinário ou se negando a pagá-lo, o recebimento do mesmo depende, tão somente, da boa prova que, na Justiça do Trabalho, possa fazer o empregado. As horas extras, pois, mesmo que excedam o limite legal de duas, são sempre pagas, uma vez provada a sua realização. Essa prova pode ser feita por testemunhas, documentos, exame nos livros e escrita da empresa e outros meios.

Se, entretanto, o empregado foi contratado para trabalhar seis horas por dia, não pode o patrão aumentar-lhe o horário sem lhe pagar o correspondente extraordinário.

Deverá se realizar nesta capital, nos dias 17, 28 e 29 do próximo mês de abril a II Conferência dos Trabalhadores Cariocas. Convocando esse importante conclave, a comissão organizadora dirige aos trabalhadores o seguinte manifesto:

«Companheiro trabalhador: A situação dos trabalhadores e empregados do Distrito Federal exige a coordenação imediata dos esforços de todos, para se tomar medidas para fazer face à exploração e especulação que são vítimas.

Os salários e ordenados encontram-se estacionados, enquanto os artigos de primeira necessidade aumentam de preço, sem parar: o café, a carne, o pão, os cereais; o transporte acaba de sofrer novo aumento; os jornais duplicam o preço; o

vestuário e o calçado estão cada vez mais fora do alcance da bolsa do trabalhador. Tudo isso é agravado com as ameaças crescentes de maiores aluguéis e despejos com a nova lei do inquilinato.

Diante dessa situação e da expectativa dos trabalhadores e empregados, frente as promessas do atual governo, a União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, conjuntamente com a Comissão Organizadora convoca todos os trabalhadores, sindicatos e outras organizações profissionais para uma Conferência que se realizará nos dias 17, 28 e 29 de Abril próximo, nesta Capital, para tratar das questões que mais interessam aos trabalhadores, constantes do seguinte tema:

1.º — Situação econômica — aumento geral dos salários e salário mínimo, pagamento de salários atrasados, cumprimento das decisões da Justiça do Trabalho; extinção da assiduidade 100% e o barateamento do custo de vida.

2.º — Situação dos sindicatos: Liberdade e autonomia sindical, eleições livres, extinção do atestado de ideologia, posse das diretorias eleitas e não pagamento do imposto sindical.

3.º — Unidade e organização dos trabalhadores: Reforçamento da unidade e solidariedade dos trabalhadores e de suas organizações nas fábricas, empresas, setores e nos sindicatos. Reconhecimento das organizações de empresa pelo patronato. Difusão e ajuda da imprensa sindical. Reforçamento e ampliação da USTDF.

Na luta por essas reivindicações, estaremos lutando por melhores condições de vida. Só as conseguiremos unificando nosso ponto de vista e nossa unidade na ação comum.

Estão convidados a participar da Conferência todos os trabalhadores e empregados, suas organizações de empresa, de fábricas, setores profissionais e sindicais. Os delegados ou delegações serão escolhidos

por seus companheiros, em assembleias ou reuniões nos próprios locais de trabalho ou nas organizações ou ainda designados por abaixo assinados.

Para maior e mais ampla e mais direta participação dos trabalhadores, todos podem enviar indicações, sugestões, propostas, moções e teses dentro dos pontos do tema, que discutidas pelos próprios trabalhadores ou comissões, terão o imenso valor de refletir o pensamento da massa laboriosa.

Apelamos aos trabalhadores e suas organizações para angariar recursos financeiros, a fim de custear a realização do conclave, através de coletas, festas, rifas, etc.

Na preparação da Conferência e na sua realização, aumentaremos a nossa união, em torno das reivindicações comuns, nos Comitês, Comissões, Conselhos ou Sindicatos, para o maior êxito da Conferência e do reforçamento do movimento sindical.

Tudo pelo aumento de salário!

Pela redução do custo da vida! Pela organização dos trabalhadores nas empresas!

Por sindicatos livres e independentes!

Pela unidade dos trabalhadores!

Rio de Janeiro, 20 de Março de 1951. — (As.) — Pela Comissão Promotora da Conferência Sindical Carioca — Olímpio de Mello, presidente.

CADA DIA QUE PASSA
MAIOR É O NÚMERO
DE BRASILEIROS QUE
PASSAM A USAR A
PASTA DENTAL
ATLAS
PASSE VOCE TAMBEM
AMIGO BRASILEIRO
A USAR A
PASTA DENTAL
ATLAS
TRES VEZES BOM
E CEM POR CENTO
BRASILEIRO

Papeis de Casamento

Certidões, impostos municipais e federais, Cartas de Identidade e Profissionais. Procure o Rapidez e pontualidade
ALÍPIO GONÇALVES
RUA D. MANOEL, 18
Fundos — Tel. 42-3309

Seja sócio do M. A. I. P.

QUE VAI PELAS FABRICAS

Nesta seção registramos reclamações e denúncias sobre a vida dos trabalhadores nas empresas e fábricas. A fim de que ela possa ser mantida diariamente e atinja os objetivos que tem em vista, solicitamos a ajuda dos próprios trabalhadores, que deverão enviar correspondência para SEÇÃO SINDICAL — rua Gustavo Lacerda, 19 — sobrado; ou telefonar para 22-8518, fazendo suas denúncias e sugestões.

AUMENTAM AS PERSEGUIÇÕES POLICIAIS

Empregados da Empresa Nova Iguaçu Auto Ônibus Ltda., queixam-se contra as perseguições policiais de que são vítimas durante as horas de trabalho. Acrescentam esses empregados que a reação patronal aumentou após as denúncias que fizeram contra a direção da empresa, sobre as irregularidades ali reinantes.

NAO QUEREM DEVOLVER A CARTEIRA

O empregado Jairo Lolola, demitido injustamente no dia 20 do corrente, da firma Grafica Metropole Ltda. situada à rua Barão de São Felix, 82-84, até o presente momento ainda não recebeu sua carteira profissional entregue para legalizar sua situação na firma. Desconfia que os patrões não querem registrar o aumento de cr\$ 250,00 que já vem percebendo nos últimos três meses, para que o aviso previo seja pago na base do salário antigo.

AINDA NAO FOI JULGADO O DISSIDIO

Trabalhadores do Matadouro da Penha reclamam contra a morosidade com que está sendo julgado o dissídio coletivo, instaurado para aumento de seus salários. Desde princípios de 1950 que esses operários aguardam o julgamento do processo, sem que o TRT, até agora, se tenha pronunciado a respeito.

NAO PAGA O EXTRAORDINARIO

Dona Maria Luiza da Silva, empregada da União Manufatura de Tecidos, em Duque de Caxias, queixa-se contra a punição injusta que sofreu, tendo sido suspensa do trabalho sem nenhuma razão. Acrescenta ainda a queixosa que os seus companheiros são também perseguidos e suspensos constantemente para que percam o direito ao repouso remunerado. Outra denúncia apresentada por D. Maria Luiza da Silva foi a de que os trabalhadores são

DEMISSÕES EM MASSA NO Departamento Nacional Estrada de Rodagem

MAIS MIL OPERÁRIOS LANÇADOS AO DESEMPREGO DA NOITE PARA O DIA — CONFESSARAM SUA INCAPACIDADE OS ADMINISTRADORES DO DEPARTAMENTO

LEOPOLDINA, Minas — 24 (Do correspondente) — Mais de 300 trabalhadores do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que tra-

balham no trecho rodoviário com sede nesta cidade, acabam de ser despedidos, o que equivale, só aqui, a mil pessoas atiradas à mais negra miséria, embora já fosse de extrema penúria a vida desses homens num trabalho mal dirigido e mal remunerado. Atualmente, quando os fazendeiros não necessitam de braços, pois não é época de plantio, esses operários se encontram numa situação realmente calamitosa, sem emprego e miseráveis.

Tendo havido reduções de verbas, causadas por verdadeira orgia administrativa na construção da Rio-São Paulo, os atuais dirigentes do D. N. E. R., que foram também os dirigentes da construção do auto-estrada, julgam correto descarregar nas costas dos trabalhadores todas as consequências de seus erros.

Essas medidas contra os rodoviários não são motivadas por falta de serviço, ao contrário, orçam em cerca de 20 milhões de cruzeiros as despesas naquele local com empresas particulares, de construções empreitadas pelo D. N. E. R., de acordo aléss com a nova política rodoviária. Segundo essa política do atual governo, deverão ser entregues as firmas particulares todos os serviços de construção, porquanto chegou-se à conclusão que os

na do D. N. E. R. sai mais caro.

Certos figurões do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem é que estão aproveitando essa cinica confissão de incapacidade administrativa. Prestam-se a intermediários entre o D. N. E. R. e as firmas particulares, que conseguem lucros líquidos de 40, 50 e até 70 por cento o que lhes traz reais benefícios.

ASSEMBLEIAS

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL — Estão sendo convocados os associados quites desse Sindicato para uma Assembleia geral extraordinária que se realizará hoje, às 18 e 19 horas, em primeira e segunda convocação, a fim de tratar da discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, correspondente ao ano de 1950.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DISTRIBUIDORAS CINEMATOGRAFICAS DO RIO DE JANEIRO — Os associados desse Sindicato estão sendo convocados para se reunirem em assembleia geral, quarta-feira, dia 28 do corrente, às 16 e 18 horas, em primeira e segunda convocação, a fim de tratar da aprovação do relatório apresentado pela diretoria, sobre o ano próximo findo.

SINDICATO DOS OFICIAIS BARBEIROS DO RIO DE JANEIRO — Está marcada para o dia 28, quarta-feira, às 20 horas, uma assembleia nesse Sindicato a fim de homologar a filiação do referido órgão sindical na Federação dos Empregados em Turismo e Hospitalidade.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO FUMO DO RIO DE JANEIRO — A Diretoria desse Sindicato está convocando todos os socios para uma assembleia geral extraordinária, às 18 horas do dia 30 do corrente, a fim de tratar da aprovação do Balanço Financeiro e Relatório referentes ao ano de 1950.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE PRODUTOS QUÍMICOS PARA FINS INDUSTRIAIS, DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, DE PERFUMARIAS, TINTAS E VERNIZES, E DE SABÃO E VELAS DO RIO DE JANEIRO — Estão sendo convocados todos os socios desse Sindicato para uma Assembleia geral, no dia 4 de abril, às 18 e 19 horas, em primeira e segunda convocação, a fim de tratar dos seguintes assuntos: a) Aprovação da proposta feita assembleia no dia 20 de março; b) negociação com o Sindicato patronal para tratar do aumento de salários da corporação.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO — Está marcada para amanhã, às 13 e 15 horas, em primeira e segunda convocação, uma assembleia geral extraordinária, na sede desse Sindicato, a fim de levar ao conhecimento da corporação a decisão do TST sobre o dissídio coletivo suscitado pela Junta Governativa e a revisão da Tabela de Serviços Extras.

SINDICATO DOS CONFIDENTES E CONSERTADORES DE CARGA E DESCARGA DO PORTO DO RIO DE JANEIRO — A Diretoria desse Sindicato está convocando todos os socios quites para se reunirem em assembleia hoje, às 17 e 18 horas, em primeira e segunda convocação, a fim de tratar da aprovação do relatório financeiro de 1950 e escolha dos fiscais para o período de abril e junho próximos.

SINDICATO DOS EMPREGADOS VENDEDORES E VIAGANTES DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO — Todos os socios desse Sindicato estão sendo convocados para comparem à assembleia geral extraordinária que se realizará hoje, às 17 horas, a fim de tratar da aprovação do relatório financeiro referente ao ano próximo findo.

CINEMA

"QUANTO EU TE AMEI"

Y. MAIA

Começou a temporada lírica da Metro, com este musical colorido, sob a direção de Norman Taurog. Repete os ramersões de «Escola de Sereias» e outros «educandários» semelhantes. O balofo cantor Mario Lanza exibe árias, canções, e Kathryn Grayson apita trechos de «Manon» e «Madame Butterfly». Interessante é o fato de pessoas que afirmam não suportar óperas (ópera para elas é até mesmo uma sinfonia de Beethoven) deliciarem-se com o canastrão Mario Lanza e voz de Katherine Grayson, que sai esticada e fininha pela gradação sonora das cabines de estúdio.

O artificialismo americano tem a capacidade de artificializar o que, por si próprio, já é artificial.

No filme existem críticas ao gênero de espetáculo operístico, classificando-o exagerado. No entanto, a pretensa naturalidade que eles insuflam nas cenas de ópera as torna inspidas operetas, como aliás é classificado este filme.

E' patente a falta de gosto trocado em miúdos nas mãos dos fabricantes de «shows» em Hollywood. David Niven comparece no filme fazendo uma espécie de Pigmalión de garganteio, muito conformato em oferecer o motivo de seu ofetos ao gordo cantor Mario Lanza.

Quase nos entusiasmaríamos do filme, quando foi apresentado uma rua de Saint Louis, repleta de pregões matinais. Porém Mario Lanza interrompe as vozes negras e lambusa de açúcar sonoro aquilo que poderia constituir uma das mais belas cenas de um filme musical. Saimos do cinema lembrando Katherine Dunham. Ao menos para isto valeu assistir, «Quando eu te amei».

Para os apreciadores de ópera é aconselhável esperar a temporada lírica oficial, ou economicamente ligar o rádio para programas desse gênero.

O Cine Clube do Rio de Janeiro exibirá amanhã dia 28 às 20,30 horas no auditório da A.B.I. o filme «Maria Luiza» de Leopoldo Lindtberg diretor do filme anti-fascista, «Última porta». Informações: 28-5890.

PROGRAMAS PARA HOJE

SÃO LUIZ — ODEON — RIAN — IRIS CARIOCA — ICAIRAI — «Champagne para César», com Ronald Colman e Celeste Holm, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITÓRIA — IPANEMA — AVENIDA — FLORIANO — MONTE CASTELO — ODEON — «Pista cruenta», com George Montgomery e Bren-Marshall, às 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

PALACIO — IDEAL — ROXY — AMERICA — MARACANA — MADUREIRA — «Loucos de amor», com os irmãos Marx, às 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

METRO PASSIEU — TIJUCA — COPACABANA — «Quando eu te amei», com Mario Lanza e Kathryn Grayson, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PRESIDENTE — ALVORADA — COLISEU — LEME — «Santa entre demônios», com Marga Lopes e Rodolfo Acosta, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMO — H. LOBO — MASQUETE — «Crespusculo dos deuses», com William Holden e Gloria Swanson, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

FATHE — PARATODOS — «Lydia», com Merle Oberon, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART PALACIO — «Quando a mulher é valente», com Amedeo Nazzari e Lilla Silvi, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVOLI — «Assim é Portugal», com as Irmãs Meireles e Luiz Fígara, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TEATRO

SERRADOR — «A Encantadora», com Olga Navarro e sua Cia., às 21 horas.

RECREIO — «Muito macho, sim não», com Oscarito, Grande Otelo e Virginia Lane, às 20 e 22 horas.

PALACIO ENCANTADO — «Parada do Gêlo», às 21 horas.

CARLO GONZES — «Escandalos de 1951», com Bibi Ferreira e sua Cia. de Revistas, às 21 horas.

REGINA — «A doce intímiga», com Dulcina e Odilon, às 21 horas.

CASABLANCA — «O mundo é nosso», com Bibi Ferreira e Colé, às 21 horas.

RIVAL — «Chirucas», com Aida Garrido e Delorges, às 16, 20 e 22 horas.

FOLLIES — «Moulin Rouge», com Lourdinha Bittencourt, Nelson Gonçalves e Walter d'Ávila, às 20,30 e 22,30 horas.

JARDEL — «Zumi Zumi», com Darcy Gonçalves e sua Cia. de Revistas, às 20 e 22 horas.

GLORIA — «Cavalgada Mágica», com Richard Jr. e Dalva de Oliveira, às 20 e 22 horas.

Instituto Rádio-Técnico Monitor

S. A.

FILIAL

Av. Marechal Floriano, 6 — sobre-loja
CURSOS PRÁTICOS E POR CORRESPONDÊNCIA
VISITE-NOS SEM COMPROMISSO

DEVERÃO SEGUIR NA MADRUGADA DE HOJE PARA A ITALIA, ONDE ESTREARÃO NA CIDADE DE GENOVA, OS CRAQUES DO SÃO PAULO. JUNTAMENTE COM OS SÃOPAULINOS VIAJARÃO DJALMA, MOACIR BUENO E BARBATANA, CEDIDOS PELO BANGU, DESTA CAPITAL.

NO PACAEMBU OS CORINTIANOS

JÁ SE ACHAM CONCENTRADOS NO PRÓPRIO LOCAL DA LUTA OS JOGADORES DO CORINTIANS. OS QUAIS TÊM COMO CERTA A VITÓRIA SOBRE O FLAMENGO

SÃO PAULO, 26 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Grande foi a animação nos redutos corintianos com o resultado do prelo Flamen-

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV N.º 652

IMPRENSA POPULAR

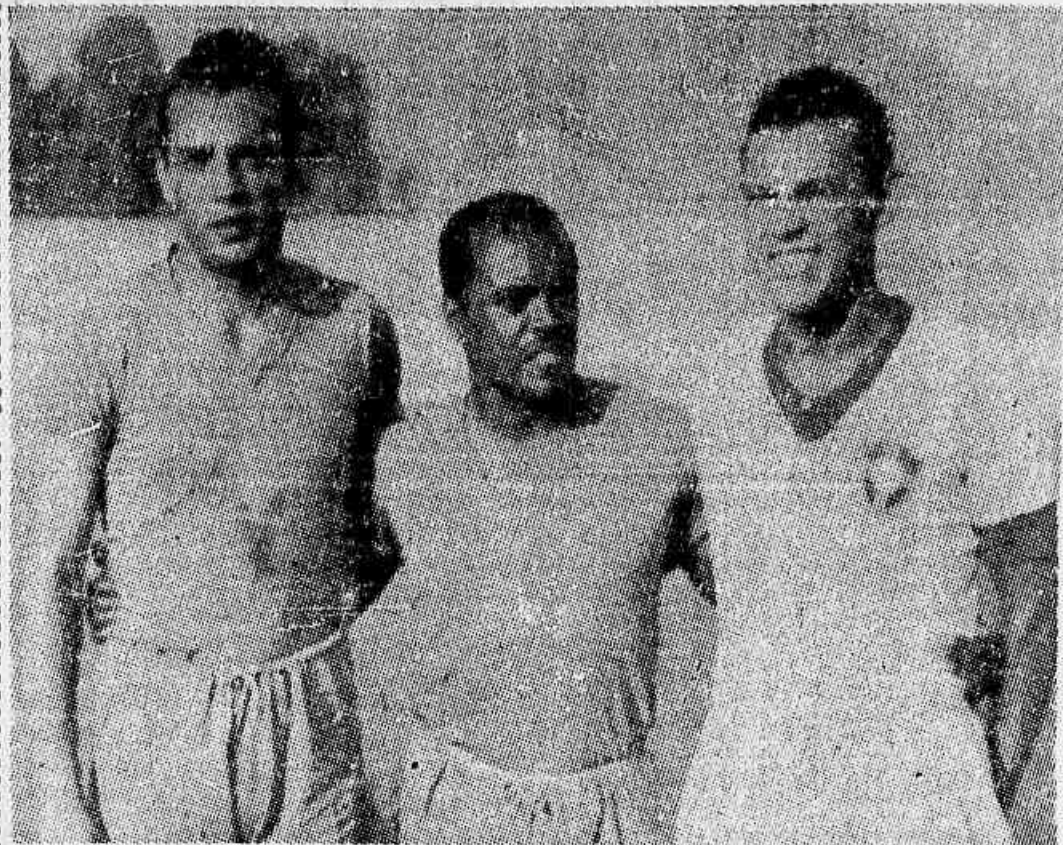
RIO DE JANEIRO, TERÇA FEIRA, 27 DE MARÇO DE 1951

go X Vasco. E isto por que, face ao resultado do encontro de sábado, os alvinegros

Líderes, os corintianos torcem por um insucesso do Palmeiras, no domingo próximo, a fim de no caso de vencer o Flamengo, o que contam como certo, bisar o feito no ano passado, isto é, sagrar-se campeão do Torneio Rio-São Paulo.

PENSANDO NO FLAMENGO

Pensando no seu adversário de domingo, a direção técnica do Corinthians resolveu antecipar a concentração de seus craques. Assim é que, na manhã de amanhã, já estarão todos concentrados no Pacaembu, onde realizarão todos os exercícios e aguardarão os rubro-negros até o momento de luta.



Leonidas, que vemos entre Otávio e Carlyle, seguiu como técnico. Deverá atuar, no entanto, por força dos contratos assinados pelo seu clube. Será mais uma atração para os europeus

Domingos Brilhou

Reapareceu na equipe do Olaria, fazendo uma ótima partida — De oito a zero a vitória do time bariri

Expressiva vitória alcançou ontem, o quadro do Olaria, na tarde de sábado, no interior de Minas, jogando contra o América de Carangola.

Oito a zero foi a contagem dessa peleja, que apresentou

como novidade maior a presença de Domingos em campo. Reaparecendo o veterano zagueiro o fez de maneira sensacional. Substituiu Lamparina, na fase final do embate, portando-se como nos seus augeos tempos.

Os goals do time bariri foram consignados por Was-

lington (3), Paulinho (2), Esquerdinha (2) e Maxwell. E o quadro carioca se exibiu com a seguinte equipe: Itagoré; Amaro e Lamparina (Domingos); Jair, Olavo e Ananias; Bastos, Washington, Maxwell, Paulinho e Esquerdinha.

NADA SABE

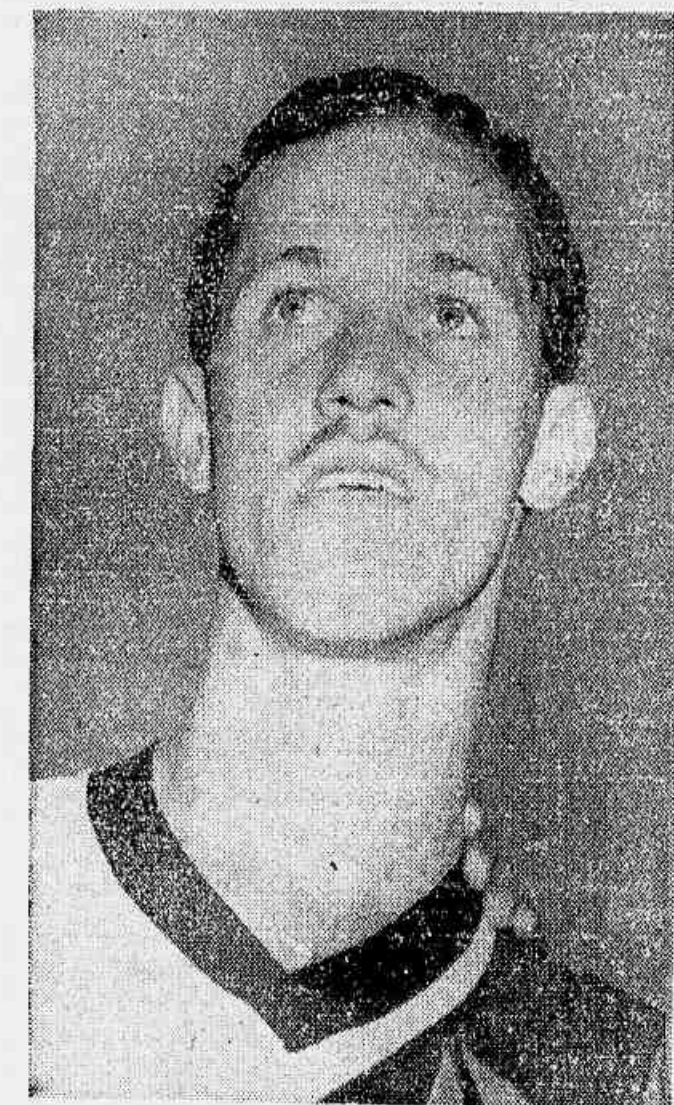
Procurado pela nossa reportagem, na tarde de ontem, o sr. Angelo Filpi, presidente do Madureira A. C., declarou que nada sabia, a respeito do inesperado retorno de Hermínio a esta Capital.



Domingos que voltou a brilhar

Cinco Baixas no Vasco

ADEMIR, AMORIM, DEJAIR, IPOJUCAN E ALFREDO, OS CONTUNDIDOS — HERMES TAMBÉM LESIONADO — QUEIXADA TALVEZ NÃO ATUE CONTRA O PALMEIRAS



Ademir o mais castigado

Resultado da complacência com que agiu Gama Malcher, cinco dos seus elementos já na tarde de domingo, foram as inúmeras baixas registra-

das entre o litigantes. Os vascaínos foram os mais sacrificados pelo ardor dos ru-

* PLACARD *

ENQUANTO os jogadores do Flamengo e do Vasco se exibiam perante o numeroso público, que trouxe para o Maracanã, o recorde das arrecadações do Rio-São Paulo,

AMERICA x SANTOS

Estava marcado para hoje, em Vila Belmiro o prélio América x Santos. Ontem, pela manhã, no entanto, ao telefonarmos para a sede rubra, a fim de apurar algo a respeito, foi-nos informado que nada havia em definitivo sobre o prélio.

julações a Getúlio, a fim de manter-se no cargo, que é uma boca rica, ainda não teve tempo de apor o seu nome num termo de nomeação que mofa em sua mesa.

Já que nada faz pela cidade, nem tão pouco pelo estádio, que vai dia a dia, pela não conclusão das obras complementares, que o sr. De Moraes pelo menos cumpra com a sua palavra: nomeie o velho Batata para um cargo no Estádio.

bro-negros. Nada menos de cinco dos seus elementos já se encontram sob os cuidados do dr. Giffoni, atingidos que foram durante o prélio. Ademir apresenta a lesão mais grave, sendo problemá-

tica mesma a sua inclusão no prélio de domingo. Os demais não receberam ferimentos de excessiva gravidade e já deverão estar a postos no próximo ensaio das camisas pretas.

Entre os rubro-negros foram vários os jogadores que deixaram o campo, reclamando dos «carinhos» dos rapazes de São Januário. Na quase totalidade era choro apenas, pois, Hermes é o único que realmente se encontra contundido.

Daqui e dos Estados

Otávio Povoas chefiará a delegação do Vasco, que embarcará para Montevideo na próxima semana, a fim de enfrentar o Penarol. Eurico Lisboa e Otávio França serão os outros paisanos da comitiva. — Fabio Horta desmentiu o atacante Bolejo, o qual afirmava encontrarse em perfeitas condições físicas. — Atlético e Flamengo talvez joguem no próximo sábado, na quadra do clube campeão, no Grajaú. A preliminar desse amistoso, cuja renda se destina a um fim filantrópico, seria entre Mackenzie e Vasco. — O clube do Meier deverá ser

o primeiro adversário do combinado argentino, que chegará a Santos breve para uma curta temporada. — Foram iniciadas ontem, as vitórias das quadras de tênis desta Capital. — O Canto do Rio prepara-se para ir à Europa. 2 000 dólares, ou melhor, 40 mil cruzeiros receberá o gremio, alvi-celeste por partida, livres de quaisquer despesas. — Ademir continua o líder dos artilheiros do Rio-São Paulo. Nove tentos já assinalou. — Ainda uma vez mais o Maracanã perdeu a batalha das rendas. Arrecadou nas duas rodadas ape-

nas Cr\$ 1.169.341,00 contra Cr\$ 1.184.488,00 do Pacaembu.

TREINA O BONSUCESSO

Treinará hoje, os atletas, sob os ordens do seu novo preparador, para os seus próximos compromissos. Diversos craques deverão ser experimentados. — T-los cé-: novos valores foram ar-regimentados nas recentes excursões do gremio rubro-anil.

Empates no Rio em São Paulo

Apesar da categoria de um e do entusiasmo com que se empregou o outro para superá-lo, Vasco e Flamengo, na tarde de domingo, não brindaram a público com uma partida de elevado índice técnico. Ao contrário. E dado o que era aguardado pelo público podemos classificar o prélio de ante-ontem, com nova autêntica pelada.

As más jogadas tiveram início com o apito do juiz e terminaram com o tórtil final. Isto sem que as direções técnicas tivessem as providências que se faziam mister, maximé em se considerando o material humano de que dispunham.

Somam-se ao Vasco as maiores mercedes de jogadas perdidas, os vascaínos, atabalhoados na defesa, e desarticulados na ofensiva pareciam jamais haverem atuado juntos.

Já ao Flamengo nem tanto. E isto por que, si igualmente descontrolado esteve a sua defesa, a sua van-guardia realizou algo, atuando com a bola no chão nas progressões à meta contrária.

Tanto nesta capital, como em São Paulo, foi baixo o índice técnico das pelejas — A chuva não chega para desculpar — Novamente falhas as arbitragens — Adãozinho, Ipojuca, Maneco e Bauer os melhores — Record de renda no Maracanã e apenas regular a arrecadação no Pacaembu

de aproveitar-se a dificuldade de locomoção dos elementos de relaxar, os quais voltados para o centro do campo, quando batidos, perdiam precioso tempo em demandar as suas últimas linhas. Assistimos a estas dificuldades sem que as mesmas fossem aproveitadas com êxito pelos atacantes opostos.

Os dianteiros, os do Flamengo em particular, não raro, esperavam que os defensores se lhes antepusessem, para tentar driblá-los. Então, caso consumassem o seu intento é que avançavam a pelota. Debalde porém. Ou não conseguiram driblá-los, ou já a defesa se articulava, anulando o passe.

ADÃOZINHO E IPOJUCAN OS MELHORES

Com o campo escurregadio, servindo como desculpas, as jogadas bruscas se sucediam, pondo em risco a integridade física dos oponentes. Salientaram-se nesta prática Eli, Augusto e Alfredo, do Vasco, e Brin, Biguá e Nestor, do Flamen-

go. Como bons jogadores poucos houve. Destaque, todavia, Adãozinho, Ipojuca, Bigode, Hermes e Esquerdinha.

ADEMIR ESQUECEU O JOGO

Analisando-se parcionalmente a atuação dos jogadores iniciaremos com Barbosa, o qual mesmo se levando em conta a sua perfeita colocação numa cabeçada de Esquerdinha e a segurança demonstrada nesta defesa, ateuo fracamente. Inadequado nas saídas, largando o corpo a todo o momento, demonstrou não estar ainda ambientado com o jogo de seu novo companheiro Clarel.

E isto por que este, a par de alguns reclusos oportunos, teve falhas infantis. Augusto, preocupado com a violência e em cobrir o seu companheiro, pouco produziu. Eli, esquecido de sua incumbência fundamental, não ajudou muito a ofensiva, o que poderia fazer, pois, o oitavo Índio se assustou somente com a sua altura. Danilo, ao contrário de Eli, preocupou-se exclusi-

vamente com a ofensiva, persistindo nos passes pelo alto. Alfredo e Nestor, trocando bolinhas, divertiram a plateia, avida de sangue. Tesourinha, conquanto fizesse um goal em bom estilo, cabeceando num canto uma bola que passara pelo ocorrido de muitos, ainda não foi desta vez que encontrou o seu jogo. Será que não existe mais? Ipojuca foi o mais vivo da linha e de todo o time do Vasco. Amorim e Alvaro não chegaram a convencer, sendo muito sentida a ausência de Maneco. Ademir parece que esqueceu o seu futebol. Não fez nenhuma arrancada sensacional. Realizou apenas um tento, desviando ligeiramente, no ar, uma bola que lhe passara Dejaír, depois de duas falhas consecutivas de Biguá e Pavao. O ponteiro vascaíno quiz, mas não conseguiu, dar um balé em Biguá. Validos apenas.

BIGODE OUTRA GRANDE FIGURA

Tanto quanto Barbosa, Claudio esteve insegurissimo. Tapou um fran-

go no tento de Ademir, o primeiro tento em bom estilo, emendando um centro de Adãozinho. Dursal estava bem melhor na sua posição. Adãozinho desdobrou-se. Apanhava a bola na defesa, distribuía o jogo e, por vezes, ainda finalizava. Craque experiente, fez todo o seu jogo pelo-chão. Deu bons passes à buca da meta, todos inaproveitados. Índio, apenas uma promessa. Marcou o mais lúcido tento da tarde. Após falhar num passe de Adãozinho, auto-criticou-se. Recolheu o balé,

mais adiante, salu da área e, na cara de Eli, virou espetacularmente, colhendo Barbosa inteiramente fora de colocação. Esquerdinha esteve bom.

ARBITRAGEM

Falham o juiz e os bandeirinhas. Malcher deixou impune uma falta de Eli em Esquerdinha, dentro da área, no primeiro tempo.

OUTROS FORMENORES — QUADROS

FLAMENGO: — Claudio; Biguá e Pavao (Juvenil); Valtor, Brin e Bigode; Nestor, Hermes (Alaio), Adãozinho, Índio (Gringo) e Esquerdinha.

VASCO: — Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo (Lola) e Alfredo; Tesourinha, Ademir (Alvaro), Amorim (Ademir), Ipojuca e Dejaír.

RENTA: Cr\$ 1.101.511,00 (record do certame).

PRELIMINAR: União 10 x Independente 0.

EMPATE NO PACAEMBU

SÃO PAULO, 26 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Um prélio desinteressante e apenas movimentado pelo voraz da torcida a cada investida dos locais, realizou-se ontem, no Pacaembu, América e São Paulo.

Os rubros dominaram a fase inicial, quando assinalaram um tento, por intermédio de Valtor, aos 33 minutos, no receber bem um passe de Maneco, o melhor dos cariocas. E os sãopaulinhos empataram, no segundo tempo, por intermédio de um penalti de Osmar em Dido, cobrado por Dibe, aos 8 minutos da fase complementar.

O juiz foi o Sr. Caetano Rovino, que esteve apenas regular, formando os dois quadros com os seguintes elementos:

AMÉRICA: — Osny; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Valtor, Maneco, (Nivaldinho), Raulito e Jorginho (Natalino).

SÃO PAULO: — Mario; Rui e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Dido (Augusto); Lauro (Ponce de Leon), Dursal, Dibe e Zeiselzinho.